

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Nome do Projeto:** Projeto Água no Sertão

**Proponente:** FUNDEP

**Local:** Montes Claros

**Responsável Técnico:** Marina Bahia

No dia 18 de setembro de 2024 a equipe do Semente, representada por Marina Bahia, Carolina Rodrigues Bordignon e Paula Grandi, participou da visita técnica ao projeto “Água no Sertão”, iniciado em 05 de janeiro de 2024, para acompanhamento das áreas pertencentes à sub-bacia hidrográfica do rio Inhaúma, localizada na região norte de Minas Gerais.



*Imagem 1. Diálogo com o proponente durante atividade de campo.*

*Autoria: Marina Bahia*

*Data: 18/09/2024*

A iniciativa busca subsidiar tecnicamente futuras ações de revitalização ambiental, recuperação hídrica e implementação de possíveis modelos de outorga coletiva, contribuindo para o enfrentamento dos conflitos relacionados ao uso dos recursos hídricos na região.

As atividades contaram com apoio de representantes locais e membros da comunidade, incluindo acompanhamento do professor Flávio, aluno de iniciação científica e moradores da região, como o Sr. João, responsável por auxiliar na identificação e acesso

aos locais monitorados. As ações desenvolvidas no quadrimestre tiveram foco no diagnóstico ambiental preliminar da sub-bacia do rio Inhaúma, contemplando:

- Reconhecimento territorial;
- Identificação de áreas antropizadas;
- Verificação das condições dos cursos d'água;
- Levantamento de possíveis conflitos ambientais;
- Avaliação preliminar de estruturas de captação e barramentos existentes.

Durante as atividades, observou-se que grande parte do leito do rio Inhaúma apresentava condições críticas de escassez hídrica, com diversos trechos secos ou com fluxo subterrâneo, dificultando a realização integral das análises quantitativas e qualitativas inicialmente previstas no plano de trabalho.

Ainda assim, a equipe técnica identificou pontos específicos com presença de água passíveis de monitoramento físico-químico e eventual medição de vazão, especialmente em áreas com preservação parcial da mata ciliar. Também foram observadas situações ambientalmente relevantes, como:

- Existência de barramentos utilizados para dessedentação animal;
- Ausência de cobertura vegetal em determinados trechos;
- Presença de processos erosivos e deposição de sedimentos;
- Utilização de fossas negras nas comunidades locais;
- Potencial risco de contaminação de águas subterrâneas utilizadas para abastecimento humano.



*Imagem 1.* Barramento do rio Inhaúma.  
Autoria: Marina Bahia  
Data: 18/09/2024



*Imagem 2.* Barramento do rio Inhaúma.  
Autoria: Marina Bahia  
Data:



*Imagem 3. Evidências do pisoteio e deposição de sedimentos.*

*Autoria: Marina Bahia*

*Data: 18/09/2024*

As visitas permitiram ainda o levantamento de informações sobre poços artesanais utilizados para abastecimento das comunidades locais, incluindo sistemas responsáveis pelo fornecimento de água para aproximadamente 30 famílias da região.



*Imagem 4. Painel de captação de água.*

*Autoria: Marina Bahia*

*Data: 18/09/2024*



*Imagem 5. poço próximo a propriedade do Sr. Oswaldo.*

*Autoria: Marina Bahia*

*Data: 18/09/2024*

Durante as visitas técnicas realizadas na sub-bacia do rio Inhaúma, foram acompanhadas as seguintes atividades:

- Inspeção de trechos do rio Inhaúma;

- Verificação das condições de vazão e presença hídrica;
- Identificação de áreas com barramentos e intervenções antrópicas;
- Avaliação visual das condições da mata ciliar;
- Levantamento de estruturas de captação subterrânea;
- Registro fotográfico das áreas monitoradas;
- Discussões técnicas sobre possíveis ações mitigadoras e futuras estratégias de revitalização ambiental.

Em uma das áreas visitadas, foi identificado barramento irregular utilizado para dessedentação animal, com evidências de degradação ambiental, ausência de vegetação ciliar e intenso pisoteio do solo pelo gado.

Também foram visitados pontos com presença de água em melhores condições ambientais, incluindo trechos com mata ciliar preservada e potencial para futuras análises de qualidade e vazão. A equipe técnica relatou dificuldades de acesso a determinadas propriedades privadas onde havia indicação de outros pontos de barramento e acúmulo hídrico.

O projeto “Água no Sertão” encontra-se em fase de diagnóstico ambiental e levantamento técnico das condições hídricas e ambientais das sub-bacias monitoradas.

O projeto está no sexto mês de execução e ao final da visita constatamos que apesar das limitações encontradas em razão do cenário de estiagem severa observado na região norte de Minas Gerais, as atividades desenvolvidas permitiram identificar importantes aspectos relacionados à degradação ambiental, disponibilidade hídrica, abastecimento comunitário e possíveis riscos ambientais associados ao uso inadequado dos recursos hídricos.

Sem mais,

Belo Horizonte, 23 de setembro de 2024.

Anexo I

Documento locação de veículo

Anexo II

Documento solicitação de diária